



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.586

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e três minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Willian de Carvalho Rosário, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho instalou-se a trigésima nona ordinária da Segunda Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata do dia catorze de junho, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação sendo aprovada por unanimidade; informou que a ata do dia vinte e um de junho será apreciada na próxima ordinária e solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 267/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação n.º 302/2022 do vereador Carlos Alberto Lopes Reygio; poder legislativo: projeto de lei n.º 010/2022, autoria vereador Nilde Hipólito Filho, "institui o Programa de Apoio ao Empreendedorismo no âmbito do município de Quatis e dá outras providências". Neste momento o autor do referido projeto solicitou sua retirada sendo o pedido aceito pelo presidente. Solicitada a leitura do requerimento n.º 022/2022, autoria vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias, Francisco Antônio de Paula Franco e Nilde Hipólito Filho: requerimento n.º 022/2022, "requer ao executivo municipal cópia do contrato capa a capa com a empresa Lance VR Comércio e Serviço LTDA". Colocado em votação o requerimento n.º 022/2022 foi aprovado por unanimidade. Neste momento o presidente reforçou a necessidade de os presentes colocarem o telefone celular no modo silencioso ou modo avião a fim de não atrapalhar a sessão e solicitou a leitura da moção n.º 049/2022, autoria vereador André Gomes Martins: moção n.º 049/2022, requer moção de congratulação a atleta Elisângela Tenório da Silva Alves pelo seu grande desempenho e amor ao atletismo. Na ausência de discussão, o presidente colocou em votação sendo a moção n.º 049/2022 aprovada por unanimidade. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou que os vereadores interessados se manifestassem: o vereador Alex Miller Alves d'Elias fez uma indicação ao chefe do executivo municipal e





Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

secretaria competente: substituição de duas tampas de bueiro no final da Rua Olavo de Castro Lobo, bairro Bondarovsky. O vereador André Gomes Martins fez indicações ao executivo municipal e secretaria competente relativas ao Cruzeiro e ginásio poliesportivo no bairro Nossa Senhora do Rosário: manutenção da estrutura de suporte das duas caixas d'água; manutenção e reparo dos registros das referidas caixas d'água; e retirada de dois equipamentos e manutenção daqueles que necessitam na academia ao ar livre. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações ao executivo municipal, encerrou o expediente e não havendo vereador inscrito para utilizar a tribuna, passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 019/2022, autoria executivo municipal, que "altera a Lei Municipal n.º 1.166 de 17 de dezembro de 2020 que Institui a Carteira de Identidade Funcional dos servidores da Guarda Civil Municipal de Quatis-RJ" com parecer n.º 026/2022 exarado pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação com emenda aglutinativa e voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e da redação final, o presidente abriu para discussão quando discorreram os vereadores conforme segue: o vereador José Jadenilso da Silva perguntou se o relator do projeto tinha ciência do artigo sexto do projeto aprovado em dois mil e vinte. O vereador Alex Miller Alves d'Elias respondeu que tinha ciência e comentou que o vereador teve todo o momento do projeto na casa para estudá-lo, mas o questionamento ocorria na hora da votação. O vereador José Jadenilso da Silva perguntou o que o artigo dizia. Em resposta, o vereador Alex Miller Alves d'Elias falou para o vereador procurá-lo em seu gabinete que o responderia. O vereador José Jadenilso da Silva agradeceu a resposta e falou que o vereador enquanto relator do projeto não sabia do que se tratava o artigo sexto do projeto em deliberação. Respondeu ao relator que no mencionado artigo o prefeito retirava a utilização de papel moeda na emissão da carteira da Guarda Municipal e afirmou que tal fato retirava a segurança existente, reconhecendo sua vulnerabilidade para fins de falsificação. Falou que se tornava difícil votar favorável ao projeto e pediu que os vereadores pensassem devido a seriedade da questão. Sobre o relator disse que assinava, mas não sabia do que se tratava o projeto. O vereador Alex Miller Alves d'Elias pediu direito a resposta falando que não estavam numa sabatina e nenhum vereador era obrigado a responder outro. Sobre os projetos em tramitação na casa falou que estavam à disposição de todos os vereadores e assim o fazia diariamente. Após falar não saber o que o





Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

vereador fazia durante o expediente por não estar na casa sugeriu que o vereador buscasse mais informações e afirmou que trabalhava com seriedade. Após persistente interrupção de participante da plateia, o presidente se dirigiu a ela explicando a existência de momento adequado para manifestação popular que ocorria durante a utilização da tribuna livre. Falou sobre a necessidade de respeito ao Regimento Interno da Casa e que diante de situações de desrespeito precisou chamar a Guarda Municipal para as sessões. Ressaltou que mesmo após falas explicativas sobre a manifestação durante as sessões tem a sensação de que a recorrência da situação desrespeitosa contra a presidência da Casa se dá em razão de sua origem social, étnica, local de moradia e faixa etária. Encerrou a fala continuando com a discussão da matéria. O vereador Alex Miller Alves d'Elias informou que ainda estava com a palavra e afirmou respeitar a opinião que os vereadores tenham sobre ele. No que se refere ao seu papel enquanto relator do projeto relatou tranquilidade quanto ao trabalho realizado. Explicou que a alteração do papel moeda visava facilitar a confecção das carteiras e ajudar os agentes a participar de capacitações para aprimoramento profissional. Quanto ao uso indevido da carteira falou que haverá sanção da justiça. O vereador José Jadenilso da Silva fez adendo a fala do vereador Alex Miller explicando que a carteira já existia juntamente com todas as ações para facilitar a vida da guarda e o que ocorria era a tentativa de retirada da pouca segurança dada pelo uso do papel moeda. Colocou a agressividade apresentada pelo vereador mediante a simples pergunta realizada. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco perguntou ao vereador-membro Luiz Fernando qual seria a insuficiência quando o parecer diz "visa suprir a ineficiência em sua fabricação em papel moeda" explicando que o direcionamento se dava em razão do vereador ser o voto decisivo da casa (quinto voto - afirmando que certas coisas só acontecem na casa em razão dele) e assinar o parecer. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria externou descontentamento com a fala relativa a ser decisivo dizendo que todos os vereadores são iguais na casa. Em resposta ao vereador acompanhou o entendimento do vereador Alex Miller falando que não precisa justificar nada pois o projeto estava na casa e sempre buscava conversar com todos os vereadores convidando-os a participar das discussões a fim de evitar os transtornos que passaram a ocorrer no plenário - através da euforia do público. Finalizou informando que preferia não responder à pergunta. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco falou





Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

que ficava claro que o parecer não soube explicar qual era a ineficiência do papel moeda apesar de assinar o parecer. E falou aos companheiros José Jadenilso, Nilde e Rosa que todos os projetos de lei que dependem de maioria simples seriam aprovados na casa independente de beneficiar os quatienses enquanto existir vereador votando em troca de privilégio. O vereador Nilde Hipólito Filho falou não saber o porquê de o prefeito querer trocar o papel moeda. Sobre o questionamento feito pelo vereador Alex Miller na sessão da semana anterior relativo à subida de projetos sem assinaturas durante a presidência do vereador José Jadenilso mostrou a tela do notebook contendo matéria sem assinatura falando da certeza de que o projeto estava assinado por eles. Adiantou voto contrário justificando não assinar cheque em branco. O presidente para fins de esclarecimentos informou ao vereador Nilde que a redação final não é assinada. O vereador Nilde Hipólito Filho respondeu ao presidente que sabia da orientação da secretária e explicou que sua fala ocorreu por ter ocorrido questionamento do seu amigo José Jadenilso no plenário, apesar de sempre ocorrer. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando obteve cinco votos favoráveis e quatro votos contrários sendo o projeto de lei nº 019/2022 aprovado. Em seguida, não havendo inscrição para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias relatou visita do início da obra de asfaltamento da Estrada Quatis - Bom Retiro destacando a importância do acontecimento. Em resposta à citação ao seu nome explicou que falava do projeto de lei e não da redação final. Parabenizou o prefeito pela aquisição de dois ônibus adaptados sendo um com recursos do FUNDEB e outro com cem por cento de recursos próprios e ressaltou a importância da compra para locomoção dos alunos cadeirantes e com alguma dificuldade de locomoção afirmando que a ação demonstra o comprometimento com a área de educação. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou a todos os vereadores, presentes no plenário e especialmente aos que acompanhavam pela rede social. Fez a leitura do ofício número vinte e quatro (024), expedido por seu gabinete, convidando todos os vereadores para reunião com o secretário municipal de ordem urbana senhor Mateus Ponciano de Abreu no dia trinta de junho de dois mil e vinte e dois as nove horas nesta casa legislativa para tratar do trânsito do município. Em atenção a citação de seu nome falou que não tinha obrigação de explicar nada para nenhum vereador em plenário e nem mesmo explicar seu trabalho para a população.

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.





Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

Reforçou o convite aos vereadores a participar a fim de sanar dúvidas e auxiliar os trabalhos. Relatou que após recebimento de fotos enviadas pelo vereador Nilde acionou o referido secretário pedindo a vinda dele à casa para realização de reunião com a finalidade de apresentação dos trabalhos e planejamento da referida secretaria. Finalizou ressaltando a importância da participação de todos na agenda em razão da oportunidade para levar as ideias e demandas ao executivo. Quanto aos questionamentos direcionados afirmou que não entrará em conflito com ninguém no plenário, mas se colocou à disposição para reunir com o vereador que quiser em oportunidades anteriores às sessões plenárias. O vereador José Jadenilso da Silva relatou certo entristecimento por ocorrer na casa a situação de vereador querer dar atestado de burro a ele ressaltando que cada vereador tem autonomia para deliberar do jeito que convier de forma respaldada. Mas colocou que ninguém era obrigado a saber de tudo e não aceitava quando queriam passar imagem de entendedor da matéria ou projeto sem sabê-los de fato, e ainda ponderou que até para votar errado é preciso entender do projeto. Classificou a situação como grave considerando que na última legislatura o nível de debate era muito alto. Finalizou dizendo respeitar a opinião de todos os vereadores. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente, demais vereadores e os presentes na plateia. Falou sobre a autonomia que cada vereador tem para trabalhar dizendo que todos fazem o seu papel individualmente. Explicou que tinha um jeito de se expressar e que o papel do vereador é trocar ideias após o debate realizado. Afirmou que ninguém era obrigado a responder e que era mais bonito reconhecer não saber, mas colocou que sendo necessário cobrará. Quanto ao ocorrido na semana anterior explicou que sua fala se deu referente à fala de que tudo que subia para o plenário não era assinado e por isso se manifestou, já todos sabem que tudo era assinado naquela e nesta presidência. Pediu desculpas a funcionária Gil pelo ocorrido falando que sempre a defende junto aos colegas vereadores. Com relação à manifestação dos munícipes no plenário falou da necessidade de explicarem através da educação como funciona a casa, mas colocou que eles têm o direito de falar/gritar e o presidente também tem o direito de fazer do jeito que quiser por comandar a casa. Após relatar visualização de filmagem do prefeito Aluísio e secretária Ivone parabenizou pelo ônibus, mas informou que buscará mais informações sobre a utilização de recursos próprios questionando onde estariam os recursos próprios para remédios e médicos que faltavam. Relatou a situação





Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

vivenciada em sua casa em razão de diagnóstico de câncer de sua companheira expondo todas as dificuldades para acessar consulta de mastologista pelo SUS e apontou todas as dificuldades enfrentadas pelos munícipes que não tem condições; destacou ainda cobranças de moradores sobre cirurgias entre outras reclamações relacionadas a saúde, tais como exames, médicos, remédios; pediu aos vereadores intervenção junto ao prefeito e secretária responsável visto a necessidade de recursos próprios para a saúde. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores. Ao vereador Luiz Fernando falou que continuaria perguntando tudo que quisesse quando ele estiver assinado parecer e projeto de lei. A todos os vereadores falou que dentro do plenário são classificados como aliados ou adversários políticos e fora daquele espaço a amizade era bem vinda se assim quisessem. Falou respeitar o pensamento de cada um. Falou ainda que o vereador Luiz Fernando não tinha conhecimento sobre a insuficiência do papel moeda e ao não responder à pergunta deixou de prestar esclarecimento a sociedade quatiense. Sobre os vetos muito bem justificado enviados pelo prefeito falou que demonstrava a incompetência da casa legislativa em aprovar projeto de lei inconstitucional e era errado. Questionou até quando acatariam os vetos e falou que o projeto da sacolinha do vereador Casoba sofreria veto, pois estava com inconstitucionalidades. Falando que o projeto teve muito tempo na casa e veio para plenário para tirar proveito político e afirmou que se o projeto for sancionado pelo executivo usará a tribuna para parabenizar o autor por conseguir algo inacreditável. Informou que todos os bons projetos dos vereadores terão seu voto favorável e colocou que a casa pode derrubar o veto cabendo ao prefeito entrar na justiça comum para derrubar o projeto sancionado pela casa; sugeriu que tal situação ocorresse com o projeto da sacolinha. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou a todos novamente. Comunicou sobre o bate-papo a ser realizado pela Secretaria de Esporte para tratar sobre o campeonato amador a ser iniciado em agosto; relatou o comprometimento da prefeitura em iniciar os eventos competitivos, a exemplo do torneiro de basquete três por três iniciado no ultimo sábado. Convidou a todos da sociedade civil e vereadores a participar da reunião pontuando a importância de exporem as demandas esportivas do município a fim de possibilitar a continuidade das ações durante o ano. Anunciou o início do projeto estadual "Esporte Presente" com escolinha de futsal,

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.





Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

através de emenda parlamentar, na quadra do bairro Jardim Polastri a fim de alcançar mais crianças do município destacando o belíssimo trabalho voluntário realizado pelo vereador André e afirmou a importância das escolas de bases na formação dos atletas para representar nas competições além da prevenção contra o avanço da criminalidade. Registrou nova indignação com desrespeito com os usuários frente ao serviço de transporte público ofertado pela Viação Falcão que reduziu os horários de ônibus na sexta-feira após o feriado informando que conversará novamente com o representante. O vereador André Gomes Martins saudou a todos presentes e agradeceu o auxílio da Guarda Municipal. Sobre a reunião divulgada pelo vereador Casoba informou que ocorrerá no dia vinte e oito a partir das dezenove horas no auditório da Prefeitura. Externou interesse em participar da competição afirmando que o município faz o melhor campeonato da região e relatou ter se colocado à disposição para auxiliar na organização e intervir no que for preciso junto ao administrador do campo de futebol. Com relação aos objetivos do projeto informou a escolha de dois atletas do município durante uma atividade em Porto Real após escolha de profissional do Vasco da Gama, sendo um deles morador da Rua Cinco na Vila. Destacou a importância do apoio da Prefeitura ao projeto. Ainda sobre o campeonato destacou a paixão do quatiense relativo ao futebol exemplificando o ocorrido durante os jogos da TV Rio Sul. O presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, saudou a todas e todos agradecendo as presenças de dois participantes do Programa "Ambiente Jovem" e dos guardas Municipais. Colocou o quanto o espaço da casa legislativa estava aberto à comunidade e explicou que a utilização da tribuna livre por munícipes é vedada no período eleitoral de acordo com o Regimento Interno e que seguiria trabalhando respeitando o referido regimento juntamente com a Lei Orgânica conforme comprometimento. Com relação a votação que deu ao projeto esclareceu que os dois executivos, atual e anterior, sofreram dificuldades para realizar a cotação do papel moeda não conseguindo encontrar empresas interessadas. Relatou fala do atual secretário de ordem urbana, senhor Mateus Ponciano, informando a concordância dos guardas municipais em utilizar outro material para confecção das carteiras visto a dificuldade apontada para a aquisição do papel moeda; colocou também que o município será um dos poucos do estado a ter presente avanço. Justificou seu voto favorável ao projeto de acordo com o relato do secretário que apontou a situação vivenciada pelo executivo a fim de implantar a carteira de identidade



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

funcional daqueles servidores. Novamente pontuou que a casa era do e para o povo e as portas permaneceriam abertas para utilizarem da melhor forma possível. Com relação a oposição de ideias ocorrida na casa legislativa destacou sua importância para enriquecimento do debate oportunizando crescimento do município. Concordou com a fala de que era base afirmando ser base da população quatiense e que sua ação permanecerá voltada para o bem da população realizando cobranças necessárias através do diálogo. O presidente agradeceu a presença de todas e todos e convidou para a próxima sessão no dia vinte e oito de junho. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Willian de Carvalho Rosário  
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio  
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria  
Segundo secretário